

EDITORIAL

*Maria Aparecida Tedeschi Cano**

Entendemos que uma revista científica deve proporcionar aos seus leitores uma visão ampla e diversificada das questões que envolvem a profissão ou o campo de atuação profissional. A Revista Latino-Americana de Enfermagem tem se preocupado com esse aspecto, incentivando enfermeiros de campo, estudantes e demais profissionais da área da saúde a publicarem suas investigações. Desta forma tem conseguido uma riqueza de artigos com assuntos atuais, tanto na área de tecnologia, como naquelas que refletem os acontecimentos da sociedade brasileira e da América Latina, à luz de diferentes referenciais teóricos-metodológicos.

É nesta linha de trabalho que este número traz aos leitores, para reflexão, uma problemática bastante atual em nossa sociedade, a violência contra crianças e adolescentes, destacando-se a violência doméstica como questão que os profissionais de saúde vêem como agravo à saúde e ao direito da criança refletindo questões culturais profundas.

A prostituição juvenil aparece como outra forma de violência trazida pelos pesquisadores e apontada como reflexo da situação social e econômica dos pais.

A maioria das jovens que se prostituem nas cidades procedem de famílias desestruturadas, de baixo nível sócio-econômico, que convivem com um cotidiano de violência.

Encontramos ainda, dentro deste quadro, a questão da desnutrição infantil, vista como decorrentes das profundas desigualdades sociais a que estão expostas milhares de famílias brasileiras.

Desta forma, a situação de pobreza extrema acaba se transformando em pano de fundo a todas essas mazelas sociais e que são apontadas pelos pesquisadores como um desafio a ser encarado pelos profissionais de saúde, dada a repercussão na saúde física e mental de crianças e jovens brasileiros.

Como enfermeiros não podemos ficar à margem de refletir, discutir e colaborar na busca de soluções para esses graves problemas sociais e de saúde que envolve crianças, adolescentes e suas famílias. Nossa vontade é que o privilégio de vivenciarmos o fim deste século e também do milênio, nos permita trabalhar por um mundo melhor.

Concluindo, temos a certeza que os demais artigos que compõem esta revista trarão aos leitores novos conhecimentos técnicos-científicos nas áreas de assistência de enfermagem, doenças crônicas-degenerativas, infarto de miocárdio em mulheres, aleitamento materno, iniciação científica e memória e história da enfermagem brasileira.

* Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo